

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quamabara

DATA: 04/06/1963 AUTOR: Jayme Maurício

TÍTULO: VII Bienal

ASSUNTO: Iran, um dos credenciados para receber o prêmio (não recebeu)

Quarta-Feira, 4 de Junho de 1963

2.º Caderno

O vaivém do Salão Moderno

CM-4-6-63

Continua a dança ou o jogo de empurra do Salão Nacional de Arte Moderna que, de acordo com a lei, deveria ser inaugurado no dia 15 de maio último, distribuindo os mais importantes prêmios de pintura do mundo: viagem ao estrangeiro para dois artistas, durante dois anos, passagens pagas e mensalidade de 500 dólares, sem a menor obrigação de trabalho ou estudo; e prêmio de viagem ao país, prêmios de aquisição, etc. Acontece que o diretor do Museu Nacional de Belas Artes, nosso confrade José Roberto Teixeira Leite, não quer permitir a realização do Salão naquele estabelecimento por estar em guerra com o outro Salão, o Acadêmico, que deseja ver afastado de vez do MNBA. A realização de ambos os salões no Museu perturba sobremaneira a casa. Se não permite o Acadêmico não pode permitir o Moderno. Este o seu rígido ponto de vista. Acontece, entretanto, que a Comissão Nacional de Belas Artes não concorda com ele e quer o Museu para o Salão.

Um grupo de artistas também. Foram ao Ministro da Educação e Cultura e, segundo consta, conseguiram que o titular autorizasse a medida, passando por cima da vontade do diretor do Museu, que não ouviu e nem conhece pessoalmente. Por outro lado, a Comissão Nacional de Cultura, que monopoliza o salão do Palácio da Cultura, colocou o local à disposição do Salão Moderno mas apenas até o dia 11 de julho. Não sabe, porém, onde está o material que o arquiteto Elias Kaufmann projetou e realizou para o Salão do ano passado: trainéis, vitrinas, etc. Nem a Comissão de Belas Artes também sabe. A sala do Palácio da Cultura é pequena, o Salão teria de ser desdobrado em duas partes, o que seria péssimo e nem mesmo teria tempo, pois até 11 de julho, sem material, nem a primeira parte poderia ser inaugurada. E assim estão as coisas. José Roberto está no Museu aguardando, sem saber de nada. Rodrigo Mello Franco de Andrade está no Patrimônio, aguardando, sem nenhuma comunicação oficial. Disse apenas que o ministro ainda não despachou o documento que trata do assunto, mas que talvez chegasse ontem.

Esta é a situação atual do Salão Moderno. Pelo menos até ontem. Consta, entretanto, que o ministro não prestigia a atitude do diretor do MNBA.

VII Bienal

Artistas do Rio que passaram bem na seleção para a VII Bienal de São Paulo, credenciando-se, portanto, aos prêmios. Pintores: Ivan Serpa, Rubem Valentim, Marília Gianetti Torres, Gastão Manoel Henrique, José Oiticica Filho, com cinco telas cada um; Desenho: Darel Valença, com oito trabalhos, e Onofre Penteado Netto com cinco; Gravura: Rachel Strosberg e Adir Botelho com oito cada um, Samico e Farnese com quatro cada um. Escultura: Eduardo Dhelomme com quatro trabalhos.

O júri está trabalhando na seleção de São Paulo.

Delamonica na Espanha

O gravador Roberto Delamonica, que teve quatro trabalhos cortados pelo júri da VII Bienal de São Paulo, acaba de ganhar um prêmio de viagem na mostra de arte de hoje das Américas e Espanha, em Madri, na qual compareceram os críticos Marc Berkowitz, Vera Pacheco Jordão e o diretor do MAM do Rio, professor Aloysio de Paula. Berkowitz preferiu defender o seu gravador preferido na Espanha a defendê-lo (mais difícil, talvez) no júri da Bienal de São Paulo. Lá, além da viagem, ele tinha três a favor, contando com Robles. Aqui, sem viagem, teria três contra. Muito bem equacionado.

Di Cavalcanti foi à Polônia

Após a inauguração do Salão de Maio, em Paris, onde tem uma tela, e no qual o próprio Picasso, consta, faz má figura, Di Cavalcanti viajou para Roma, Florença e Veneza, regressando a Paris. Depois seguiu para o Congresso da Paz de Varsóvia, via Paris, devendo regressar ao Rio em meados deste mês. O pintor ainda não sabe se terá ou não sala especial na VII Bienal de São Paulo, pois o fato da Bienal não segurar os quadros particulares dificulta qualquer tentativa de retrospectiva.

Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

Wakabayashi na Tenreiro dia 4

A data certa da exposição individual do pintor nipon-brasileiro Kazuo Wakabayashi (um dos delírios lançados por esta coluna na Manchete) na galeria Tenreiro, será no próximo dia 4 de julho com apresentação do pintor Manabu Mabe e patrocínio da Embaixada do Japão.

O Boudin do leilão é falso

Atenção com os trabalhos leiloados no Martelo de Ouro de Ernani, na Glória: nosso confrade José Roberto Teixeira Leite, especialista em Boudin, acaba de denunciar que o quadro desse pintor que está sendo leiloadado naquele local é uma grosseira falsificação. Cuidado, portanto, com os outros, inclusive, o Bruegel.

Movimento

No MAM, a esplêndida mostra de Lígia Clark, sobre a qual falaremos por estes dias, com desenhos e gravuras de Karl Zerbe, artesanato e mobiliário * Na Macunaíma, inaugurada ontem, pintura de Carlota D. Santos * O embaixador dos E.E.U.U. ofereceu coquetéis em homenagem ao desenhista Zerbe, no MAM, para o qual o convite chegou atrasado. Pena. * Renato de Almeida expõe pela 26a. vez na rua Gonçalves Dias 46, apoiado pelo serviço de relações públicas de importante banco mineiro, o que é um apêndice tremendo * O excelente Orígenes Lessa favorece a pintora Maria Teresa Vieira lançando seu livro "Zona Sul" juntamente com uma exposição da artista citada no dia 10 de junho no Teatro de Bóiso * Inaugurada ontem na pequena galeria de arte do Centro de Ciências Artes da Rua Bernardino de Campos 989, em Campinas, a exposição de um grupo de gente nova * Giovana Bonino em novo estilo de convites (enfim, caríssima Vera Tormenta) chamando para amanhã, 5, com novas bossas de Carybé * Jan Boghici lançando hoje na sua "Relêvo" uma pintora argentina, Diana Chalukian * O bem amado Tablado insistindo para que vejamos a cenografia de "Barrabás" no dia 14 de junho (muito boa a antecipação, Maria Clara) * Para o dia 6, vamos comer o churrasco do Sálvio (não há outro jeito, o homem é implacável) e ver novas pesquisas plásticas de Castelo Branco, tudo, naturalmente, na voraz Churrascaria Gaúcha * Convite sem data para a exposição de documentos fotográficos de Marcel Gautherot e Pierre Verger sobre o teatro popular no Brasil, na Maison de France, organizada pelo Museu de Arte Moderna da Bahia * Recebemos o elegante catálogo da mostra de fotos sobre a arquitetura brasileira em Lisboa, organizada por Elias Kaufmann, muito bem apresentada pelo SERPO na capital lusa * O chanceler Hermes Lima deu passagens para Mário Pedrosa ir ao Congresso Internacional de Críticos de Arte de Tel Aviv * Outro que irá ao Congresso será o crítico e escritor Sérgio Millet, este porém convidado pelo governo de Israel * Convite para a inauguração da galeria Seta, em São Paulo, ocorrida dia 28 de maio último. Convite atrasado. A galeria é do nosso elegante, caro e leal amigo Pedro Manoel Gismondi, que assim troca a crônica de arte pelo mercado de arte, uma opção muito inteligente * O escritor e engenheiro Samuel Rawet está despertando grande entusiasmo com o seu projeto para a ponte Rio-Niterói, esse sonho que o Marcos André quer realizar de bicicleta. Samuel trabalhou com Niemeyer na Novacap * Afonso E. Reidy e Lota Macedo Soares adquiriram por 500 mil cruzeiros uma carranca da Villa Rica, mas que pertencia ao Franco Terranova. Para o restaurante do Aterro.



O movimento artístico na França e Alemanha

O problema da grande e luxuosa iluminação de interiores modernos, palacianos, que para Niemeyer constituía, também uma incógnita, continua sem solução perfeita na Europa. E' o que se deduz da foto acima, no 43 Salão dos Artistas Decoradores, aberto no Grand Palais, em Paris, onde se vê um grande lustre pretensamente moderno, mas afinal de contas apenas moderno: fios tortos com velas artificiais (elétricas) nas pontas. Aqui, no Rio, Tenreiro também tentou resolver o problema através de lâminas de cristal trabalhadas numa linha sóbria e singela. Sem grande êxito, como em toda a parte, o que nos leva a desconfiar que, de fato, o grande e monumental lustre de luxo não cabe no moderno interior